

UnB tenta resgatar história

A UnB está empenhada em resgatar a sua história nesses 25 anos de existência. Ontem foram abertas à comunidade até o dia 15 de agosto as inscrições para o concurso "História da UnB", que visa promover a elaboração e edição de um livro onde se situe a história da Universidade. O vencedor além de ganhar Cz\$ 10.000,00, terá seu trabalho publicado com direitos autorais garantidos.

Os interessados em fazer esse concurso pioneiro já começam a dar sinal de vida. Murilo Bastos, diretor da Biblioteca Central, diz que ultimamente tem havido uma procura maior de livros e recortes de jornais que tragam algum relato sobre o assunto. A UnB ainda não possui nenhum arquivo pronto sobre sua história, sendo esta uma preocupação do reitor Cristóvam Buarque. No entanto, já estão sendo editados pela UnB livretos em que constam depoimentos de fundadores da universidade, cujo primeiro número foi escrito por Darcy Ribeiro. Sabe-se também que a história da UnB foi recentemente objeto de uma tese na Unicamp.

Inscrições

As inscrições estarão abertas de 9 às 17 horas no Serviço de Protocolo da Reitoria da UnB e serão efetivadas mediante apresentação

do projeto original, com cópias limpas e claras, e preenchimento do formulário próprio. Os autores dos projetos selecionados assinarão contrato com a UnB para a elaboração, cada um, de um texto com base nos respectivos projetos. A Comissão Julgadora será constituída sob a presidência do vice-reitor da UnB e integrada pelos decanos de Extensão e de Assuntos Comunitários, por um representante da ADUnB, ATA-FUB, do Conselho de Representantes Acadêmicos, Associação de ex-alunos da UnB, um representante do Departamento de História e Geografia e de dois representantes do Conselho Editorial da Universidade.

Fontes

Segundo o diretor da Biblioteca Central não são muitas as fontes de pesquisa encontradas na UnB. A Universidade possui uma seção especial de recortes de jornal desde 1970, teses e dissertações defendidas após 64 e artigos e livros de professores produzidos a partir de 70. "É importante ressaltar que as pessoas que viveram a Universidade são fontes muito importantes". A Câmara dos Deputados e o Instituto de Pesquisa em Educação Superior do MEC também possuem alguns dados sobre a UnB.